

Agronegócio

*Governo lança plano para
promover imagem do
agronegócio brasileiro*

pág. 003



Pecuária

*Proposta altera limite de
leite vendido por agricultor
familiar ao governo*

pág. 004

Dia do Engenheiro Agrônomo

pág. 002



12 de outubro Dia do Engenheiro Agrônomo



Esta data homenageia o profissional responsável por ajudar a potencializar as capacidades de produção da agricultura no planeta, desde o seu ponto de vista técnico, ambiental, social e econômico.

O engenheiro agrônomo auxilia no planejamento e execução da agropecuária, aplicando técnicas agrônômicas e conhe-

cimentos científicos para gerar uma agricultura racional.

A produção de alimento seguro e bens do setor silviagropastoril para atender à demanda nacional e aos compromissos internacionais constituem-se nos grandes desafios dos engenheiros agrônomos brasileiros, face ao crescimento po-

pulacional e às exigências de qualidade e mercados.

Um engenheiro agrônomo precisa concluir o curso de ensino superior em Engenharia Agrônoma e estar devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, para poder atuar no Brasil.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos: Luiz Carlos Bocchi, Nelson Tadao Matsuda, Rogério de Freitas Calori
Suplentes: João José Gomes Poltronieri, Plínio Rogério Oliveira, Raul Antonio Pereira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatrix@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Tel.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 - cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-7050 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264-1000 - gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268-1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gello, 111 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jadú: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial - Tel.: (14) 3626 2992 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Navirai: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão n 1.786, Parque Estoril 1 - Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 - Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquiindabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Sílvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 - Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 - Tel.: (34) 3235-9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a Rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Importação chinesa de soja tem recorde



A China, maior importador de soja do mundo, comprou 8,45 milhões de toneladas da oleaginosa em agosto, mostraram dados aduaneiros, um recorde para o mês, com melhores margens aumentando a demanda dos compradores.

As importações de soja em agosto aumentaram 10,2 por cento em relação ao mesmo mês do ano passado (7,67 milhões de toneladas), mas ficaram 16,2 por cento abaixo das 10,08 milhões de toneladas registradas em julho, segundo dados da Administração Geral de Alfândega da China.

As importações de julho atingiram o

nível mais alto desde o início dos registros, em 2010, após processadores de soja atrasarem descarregamentos em junho devido a estoques altos e uma mudança de impostos.

Grandes desembarques ao longo do ano levaram a altos níveis de estoques, mantendo margens de esmagamento na China em território negativo por alguns meses. As margens começaram a melhorar em junho e as esmagadoras têm feito lucros desde o final de agosto.

“As importações geralmente diminuem no terceiro trimestre, pois há um hiato entre os fornecimentos dos EUA e os for-

necimentos da América do Sul”, disse Tian Hao, analista sênior da First Futures, antes da divulgação dos dados.

O Brasil é o maior exportador global de soja.

“Mas esse é o pico da temporada para a demanda, com os próximos feriados, então a pressão sobre os estoques será um pouco amenizada”, disse Tian.

A China importou 63,34 milhões de toneladas de soja nos primeiros oito meses do ano, contra 54 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado, de acordo com dados aduaneiros.

Governo lança plano para promover imagem do agronegócio brasileiro

O governo federal instituiu um plano para promover o agronegócio brasileiro e agregar valor aos produtos agropecuários do país, segundo portaria do Ministério da Agricultura no Diário Oficial da União.

O plano, chamado “O Melhor do Agro Brasileiro”, deverá enfatizar “a qualidade, a inocuidade e a sustentabilidade dos produtos agropecuários brasileiros” e a “promoção da produção agropecuária nacional nos mercados externos”.

O movimento surge meses após a Polícia Federal deflagrar em maio a Operação Carne Fraca, que investigou empresas do setor pelo pagamento de propinas a profissionais encarregados da fiscalização dos produtos, o que levou diversos países a suspender importações de carne brasileira à época.

O Brasil já conseguiu reverter a maior parte das suspensões às compras de seus produtos de carne, mas o Ministério da



Agricultura tem prometido mudanças após o escândalo, com revisões na fiscalização e nos sistemas de controle de qualidade.

De acordo com o ministério, as ações do plano incluirão organização das informações disponíveis sobre temas que

impactam a consolidação da imagem do agronegócio brasileiro, a divulgação da qualidade dos produtos e criação de ações integradas de comunicação entre atores governamentais para consolidar a imagem do setor.

Proposta altera limite de leite vendido por agricultor familiar ao governo

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6901/17, do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), que altera o limite de leite vendido por agricultor familiar ao governo pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Pela proposta, o limite deverá garantir a compra de, no mínimo, 150 litros de leite diários comercializados por cada agricultor familiar. O limite estabelecido hoje na Lei 12.512/11 é de R\$ 4 mil semestrais para cada produtor de leite. A lei estabeleceu regras do PAA, usado para comprar produtos da agricultura familiar e distribuí-los por meio das ações governamentais de combate à fome.

Segundo Lima, o limite atual desestimula o produtor e não viabiliza a ampliação da capacidade produtiva. “Essa limitação desestimula a produtividade rural, penalizando aqueles que, acreditando na estabilidade das regras do programa, investiram na produção, adquirindo animais”, disse. O senador afirmou que uma única vaca leiteira pode produzir o suficiente para



atingir o teto estabelecido na lei.

O limite atual, segundo Lima, diminuiu em quase 80% o número de fornecedores de leite para o PAA na Paraíba. “A redução

da capacidade instalada de produção de leite irá resultar em desemprego no campo e redução da qualidade de vida das populações urbana e rural”, afirmou Lima.

Mapa incentiva debate sobre boas práticas de transporte marítimo de bovinos

O transporte marítimo de animais vivos do Brasil para o exterior tem quatro grandes desafios: a implantação de um relatório de bordo, com o registro de todas as ocorrências durante as viagens; o estabelecimento de critérios de construção dos embarcadouros – respeitando itens como a inclinação correta das rampas de embarque, piso antiderrapante e laterais dos bretes fechadas –; a retirada do mercado brasileiro dos navios sucateados; e o treinamento de todas as pessoas envolvidas. A avaliação é da auditora fiscal federal agropecuária Mirela Eidt, da Coordenação de Boas Práticas e Bem-Estar Animal do Mapa.

Esses foram alguns dos assuntos abordados durante a segunda reunião técnica sobre boas práticas no transporte marítimo de animais vivos, promovida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Participaram do encontro representantes de todos os segmentos - público e privado - envolvidos com a atividade.

Segundo Mirela Eidt, o Brasil é um dos maiores exportadores de gado vivo do mundo, mas há pouca informação sobre a estrutura e a certificação das embarcações, ocorrências sanitárias e de manejo registradas durante as viagens e treinamento adequado da mão de obra. O país tem o maior rebanho bovino comercial do mundo, com cerca de 217 milhões de cabeças.

Frota antiga - Na avaliação da veterinária, a certificação dos navios é um dos



principais problemas, porque parte da frota é muito antiga e foi adaptada de outras finalidades (graneleiros, por exemplo). Outra dificuldade é o registro do que ocorre a bordo durante as viagens.

Hoje, os animais viajam em baías que são ocupadas de acordo com o seu tamanho e peso. Em média, uma viagem em águas internacionais dura 21 dias, mas pode se estender por até 30 dias. A duração depende do destino, da potência do motor do navio e das condições do mar.

Antes de serem embarcados, os animais ficam nos Estabelecimentos de Pré-

Embarque (EPE) por um tempo mínimo de 24 horas, conforme o protocolo sanitário existente com o país importador. Nas EPEs deve haver estruturas que facilitem a coleta de provas laboratoriais. Nelas, os animais são avaliados, tratados e vacinados, como exigido pelo serviço veterinário oficial.

No Brasil, cinco portos embarcam animais vivos: Barcarena (PA), Rio Grande (RS); São Sebastião (SP); Imbituba (SC) e Itaqui (MA).

No acumulado de 2017 até julho, o Brasil exportou US\$ 115,4 milhões. No ano passado, o montante foi de US\$ 206,3 milhões, representando 229.807 animais.

Maçãs brasileiras vão virar lanche típico indiano

O Ministério da Agricultura divulgou que o Brasil está autorizado a exportar maçãs frescas para a Índia. O governo indiano alterou a legislação local relativa ao controle de pragas, inserindo a possibilidade de tratamento a frio antes do embarque e em trânsito, por 40 dias, nos carregamentos de maçãs brasileiras.

De acordo com a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a negociação com os indianos durou vários anos e envolveu, além do Mapa, o Ministério das Relações Exteriores e produtores brasileiros.

A novidade abre um mercado em potencial, que antes só permitia a entrada de maçãs por meio do tratamento com brometo de metila, substância que apresenta alguns riscos ao meio ambiente e tem uso restrito a determinadas situações.

Com a retirada do entrave fitossanitário, o Brasil deve ter crescimento relevante nas exportações para o mercado indiano, segundo avaliação da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM). “Estou convicto que já em 2018 a Índia será o maior destino de nossas exportações de maçãs frescas”,



comemora Moisés Lopes de Albuquerque, diretor executivo da ABPM.

Oportunidade para o Sul: exportação de maçãs

A região Sul produz 98% da fruta no país, sendo que a última safra foi finalizada em 1,3 milhão de toneladas. Os maiores produtores são os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, seguidos pelo Paraná.

Até julho deste ano, o Brasil embarcou 55

mil toneladas, com divisas de US\$ 42 milhões.

Atualmente, os países importadores da maçã brasileira são Bangladesh - que importa em média 35% do volume total exportado pelo Brasil -, além de Irlanda, Portugal, Reino Unido, França, Rússia, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Países Baixos (Holanda), Suécia, Arábia Saudita e Índia. Agora, com a novidade, os indianos devem pular para a liderança na importação da maçã brasileira.

Estoques de suco de laranja estão em queda no maior produtor do mundo de laranjas: Brasil

Há um ano, havia 70% mais suco de laranja disponível nos estoques brasileiros. Quem confirma é a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR). A associação destaca que no último dia do semestre de 2016 havia 350 mil de toneladas de suco de laranja concentrado congelado. No mesmo período deste ano, foram ‘apenas’ 107 mil toneladas.

Mesmo sendo o maior produtor do gênero no mundo, “este montante de estoque em 30 de junho de 2017 não é sustentável em longo prazo e está em patamar inferior ao mínimo técnico necessário”, constata o diretor-executivo da CitrusBR, Ibiapaba Netto.

O problema atinge principalmente as exportações, uma vez que 97% da produção brasileira de suco de laranja é exportada, e deve continuar no próximo ano.

Segundo relatório divulgado pela CitrusBR, os estoques de suco de laranja devem se manter perto do limite até o ano que vem. “Os estoques projetados para 2018, caso se confirmem, serão suficientes para repor níveis mínimos de armazenamento, mas ainda em patamares realmente muito baixos”, conclui o diretor-executivo da CitrusBR, Ibiapaba Netto. Ou seja, uma quebra de safra poderia zerar o estoque nacional.



Fazendo as contas - Pelo cálculo da associação, se a demanda se mantiver estável, haverá um estoque de 207,5 mil toneladas no Brasil ao final do primeiro semestre de 2018.

“Levando-se em conta que a demanda externa é estimada em 1.037.834 (de toneladas), com base na média das três últimas safras reportadas pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), enquanto a demanda interna deve ficar em torno de 69.000 toneladas, temos uma demanda total estimada de 1.106.834 toneladas”, aponta relatório divulgado pela CitrusBR.

O ‘desastre’ atual aconteceu por conta das condições climáticas desfavoráveis durante a produção da última safra, encerrada em abril. O principal parque cítrico do Brasil, no eixo São Paulo-Minas Gerais, produziu 18% a menos laranjas - 245 milhões de caixas contra 300 milhões da safra anterior, segundo o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitros). O resultado foi o pior em quase 30 anos: desde a safra 1989/90 os resultados não eram tão ruins.

Na contramão do problema, o estado do Paraná deve colher mais laranjas neste ano, mas não o suficiente para ‘salvar a lavoura’ nacional.



Matéria seca dos alimentos: por que usamos esta medida na dieta dos animais?

A medida de matéria seca (MS) é o peso do alimento desconsiderando toda água que nele contém. No caso de uma silagem de milho a sua matéria seca seria por volta de 30%, isto significa que os outros 70% restantes é água. Em outras palavras, em 100 kg de silagem, 70 kg é água e 30 kg é matéria seca. Já em feno a matéria seca fica por volta de 88% ou em 100 kg de feno, apenas 12 kg é composto por água.

É na matéria seca que encontramos a parte nutricional do alimento, que é composta pela proteína, gordura, energia, fibra e minerais. Devemos considerar a quantidade de cada nutriente na matéria seca para podermos suprir as exigências dos animais. As exigências variam de acordo com a idade, sexo, raça, peso e desempenho dos animais.

Exemplo de um Nelore de 350 kg de peso vivo (PV), tem uma exigência de consumo de aproximadamente 844 gramas de proteína bruta (PB) para obter um ganho de peso vivo (GPV) de 500 gramas/ dia. Entretanto para um GPV de 1,00 kg/dia haveria a necessidade de ingerir 1.132 gramas de PB. Observe que a diferença para um GPV de 500 gramas/dia a mais, seriam necessários a ingestão de 288 gramas de PB.

Suponhamos que somente a pastagem fosse suficiente para atingir a exigência deste animal para que ele atingisse 500 gramas de GPV / dia, entretanto teremos que suprir 288 gramas de PB para obter 1,00kg de GPV/dia. Poderíamos oferecer uma ração Minercamda Semiconfinamento, que possui 18% de PB e 88% de MS, com aproximadamente 1,6 kg da ração que supririam a exigência de PB em mais 288 gramas para obter ganho de 1,00kg/dia.

A ingestão de matéria seca por bovinos de corte varia, porém em condições normais fica entre 2,2% e 2,5% do peso vivo. Supondo que o nosso exemplo anterior tivesse consumido a ração Minercamda Semiconfinamento em 1,6 kg da ração que seriam 1,4 kg de MS (1,6kg x 88% de MS) e que a ingestão total dele seria de 2,3% do PV, portanto 8,05 kg de MS (350 kg PV x 2,3%) quanto de pasto ele comeria por dia para atingir esta ingestão de MS total de 8,05 kg? Sabendo que as pasta-

gens têm em torno de 20 a 30% de MS nas águas e 35 a 55% na seca, supomos que fosse nas águas e que estivesse com 30% de MS. Como já está ingerindo 1,4 kg de MS da ração, restam 6,65 kg de MS da pastagem (8,05kg de MS – 1,4 kg MS ração), portanto seriam necessário 22,17 kg de pastagem/dia (6,65 kg de MS pastagem / 30%de MS) para que fosse atingido a ingestão de 2,3% do PV do animal. (Ver tabela).

As contas pode nos confundir, mas é importante entender que quanto maior for o teor de matéria seca, maior será o valor agregado do alimento e conseqüentemente mais fácil será do animal ingerir a quantidade necessária para atingir sua exigência para atingir um determinado ganho. Também é importante ob-

servarmos os custos de cada alimento em relação a sua MS, pois dois produtos semelhantes de mesmo preço porém com MS diferentes, o que possuir matéria seca maior será nutricionalmente mais barato. Muitas vezes compramos ótimos subprodutos, porém esquecemos que boa parte dele é somente água e que esta, não possui valor “nutricional”. Por isso antes de deduzir que um subproduto é realmente barato, consulte algum técnico que possa esclarecer se realmente se o “molho não é mais caro que o peixe”.

Vinicius Elias Saraceni

Zootecnista – Gerente Operacional de Produção
Fábrica de Lavínia

ALIMENTOS MATÉRIA SECA

Capim Braquiária Brizantha (inverno).....	56,70%
Capim Braquiária Brizantha (verão).....	30,01%
Capim Braquiária Decumbens (águas).....	22,29%
Capim Braquiária Decumbens (seca).....	35,11%
Capim Tifton 85 FENO.....	88,94%
Cítrus Polpa Peletizada.....	89,20%
Milho fubá.....	87,91%
Farelo de algodão 38%PB.....	89,92%
Farelo de soja 46% PB.....	88,57%

Fonte: Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes/Ed. UFV,2015.



Sipat 2017 é promovida pela Camda

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - gestão 2017/18 da Camda promoveram a XVI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) que teve o seguinte tema "Qualidade de Vida e Promoção de Saúde".

A semana contou com palestras sobre "Primeiros Socorros/DST" ministrada pela enfermeira Luciene Fantinansi; "Ergonomia" aplicada pelo fisioterapeuta Rodrigo de Oliveira Correia; já a psicóloga Gislena Shirlei Calvo falou sobre "Ansiedade no ambiente de trabalho" e finalizando "Emagrecimento x ansiedade" foi o tema aplicado pela nutricionista Fabiana Micheli Golfeto.

Por intermédio do Sescop ocorreu o programa Cooperativa Saudável (onde houve aferição de pressão, peso, medidas e orientações sobre atitudes e alimentação).

A Sipat tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Segundo a vice-presidente Ana Carolina Zaíra



Há, atividades como estas são extremamente importantes. "A Camda está constantemente atenta ao bem estar e a segurança de todos

os seus colaboradores. Uma semana destinada a este tema fortalece ainda mais a ideia de que prevenir é o melhor caminho", finalizou.

Plínio Nastari realiza palestra em Araçatuba

Produtores e envolvidos no mercado do agronegócio, tiveram a oportunidade de agregar conhecimentos ao participarem da palestra organizada pela Camda na cidade de Araçatuba. Proferida por Plínio Nastari (presidente da Datagro e integrante do Conselho Nacional de Política Energética), abordou o tema "Mercado do Agronegócio Brasileiro e RenovaBio". Os presentes receberam muitas informações sobre os rumos e desafios do setor sucroenergético brasileiro além de tendências e perspectivas positivas do setor. Plínio também apresentou a importância do RenovaBio, uma proposta de regulação que visa: indução de ganhos de eficiência energética na produção e no uso de biocombustíveis, e reconhecimento da capacidade de cada biocombustível contribuir para o atingimento de metas de descarbonização. "A proposta do RenovaBio não está ligada à criação de impostos sobre carbono, ou de subsídios aos biocombustíveis", disse. O



Jair Bento Vidal, Antônio C. Salibe, Petrônio Pereira Lima, Plínio Nastari e Adalberto Luís Bózoli

evento foi prestigiado por autoridades importantes como Antônio C. Salibe (pres. Executivo da UDOP), Petrônio Pereira Lima (sec. Meio Ambiente e Sustentabilidade/Turismo de Ara-

çatuba) e dos organizadores representando a cooperativa Camda: Jair Bento Vidal (ger. filial) e Adalberto Luiz Bózoli (ger. Negócios Agrícolas).

Palestra

Palestra institucional Camda/ Nutrição Animal, com Carlos Alberto Tolentino (ger. pec. Camda), realizada no centro de convenções do Parque de Exposição Gurinhata, onde produtores ficaram muito satisfeitos com o tema e com a apresentação. Cerca de 130 pessoas participaram da ação.



Alexandre Mendonça ministra palestra em Assis

Com o intuito de atualizar os cooperados sobre a real situação do agronegócio a Camda – filial de Assis realizou uma palestra com o tema “Agronegócio – economia no cenário nacional e internacional” ministrada pelo engº agrº e economista doutor Alexandre Mendonça de Barros (membro dos Conselhos do Grupo Otávio Lage, Frigorífico Minerva, Guarita e Grupo Roncador; membro do Comitê de Assessoria Externa da Embrapa Pecuária Sudeste, membro do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp e sócio-consultor da MB Agro).

Cerca de 60 pessoas estiveram presentes na ação que contou com a participação de fornecedores da região além do diretor presidente da Camda, Osvaldo Matsuda.



Mais um dia de campo foi realizado pela Camda – filial de Assis. Em parceria com a Bayer a atividade ocorreu na propriedade do cooperado Leonhart Otto Muller no município de Tarumã sendo apresentado o uso da tecnologia Ethrel com foco na isoporização da cana-de-açúcar, visando ganho de produtividade.



A Camda – filial de Assis realizou em parceria com a FMC um dia de campo nas dependências da Usina Água Bonita no município de Tarumã. O tema abordado foi “Nematóides e seus prejuízos na cana-de-açúcar” apresentado pelo pesquisador da Unesp Jaime Maia com a participação de fornecedores e diretores da Usina Água Bonita. Cerca de 30 pessoas participaram da atividade.

Camda e cooperados: do plantio a colheita

Pronto atendimento, relacionamento e assistência técnica a disposição dos cooperados. A Camda - filial de Cambará através do elemento de campo Antônio Neto presta esses serviços ao cooperado Carlos Licorini em Cornélio Procópio /PR. Com objetivo de cada vez mais aumentar o relacionamento entre cooperativa e cooperado a Camda esteve presente no início de colheita de milho de segunda safra da família Licorini. Do correto posicionamento do híbrido de milho comprado na cooperativa até avaliação de resultados de produtividade, a Camda está junto ao cooperado. “Precisamos entender as necessidades dos cooperados para poder ajuda-los a atingir seus objetivos de produtividade e lucratividade”, finalizou Mario Sergio Marchione, gerente da filial de Cambará.



Tecnologias para aumento de produtividade em cana-de-açúcar

A Camda - filial de Cambará, realizou junto com a Arysta um evento para cooperados fornecedores de cana-de-açúcar, onde foram abordados os temas: utilização de bioativadores em cana planta e cana soqueira e posicionamento do herbicida Dinamic para cana soqueira. A explanação sobre produtos foi dirigida por Edivaldo Panini, agrônomo de desenvolvimento de mercado da Arysta. O evento contou com a presença de fornecedores de cana das usinas Dacalda e Jacarezinho, equipe técnica das usinas Dacalda, Jacarezinho e São Luis de Canitar, RTVs da Arysta - Homero Moreschi e Aristeu Rocha e ATV da Arysta - Francisco.



Palestra técnica ocorre em Tupaciguara

A Camda - filial Tupaciguara em parceria com a sementes Biomatrix realizou uma palestra técnica no bairro Balsamos, com presença maciça dos cooperados da região, onde foi abordado o tema de "Posicionamento de híbridos para sua região" que foi ministrada por Antonio Benedetti Júnior, gerente regional de vendas e também o tema "silagem de alta qualidade com perca zero", ministrada por Luis Edurdo Zampar, médico veterinário e consultor independente. A ação contou com apoio também do Mauro Angelo Evani, RTV da região que desenvolve o trabalho de vendas e assistência técnica.

Durante as palestras houve interação dos cooperados com os palestrantes a fim de tirar dúvidas dos problemas que acontecem durante o dia a dia, sendo prontamente atendidos.

No fim da palestra ocorreu uma promoção de desconto na compra de semente de milho Biomatrix para quem respondesse corretamente as perguntas sobre o assunto



desenvolvido na palestra. Mais de 90 pessoas participaram do evento.

"Esse tipo de palestra nos ajuda muito no envolvimento e fidelização do cooperado com a Camda, e é isso que pretendemos

na região, levar conhecimento e excelentes produtos para que nosso cooperado se desenvolva com sustentabilidade e responsabilidade social", finalizou Pedro, gerente da filial.



CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

CIA. DOS PÉS APRESENTA:

Espresso Caracol

06/10 | 19H30 EM OURINHOS

LOCAL: Colégio Pólis - Rua 12 de outubro, 890 - Ourinhos/SP **INGRESSO SOLIDÁRIO:** 1Kg de alimento não perecível revertido para instituição Anjos de Maria. **POSTOS DE TROCA E INFORMAÇÕES:** UNIMED: Rua Joaquim Azevedo, 628 - (14) 3302-8400 | SICOOB CREDIMOTA: Rua Rio de Janeiro, 444 - (14) 3326-6461 | COLÉGIO PÓLIS: Rua 12 de outubro, 890 - (14) 3322-1926 / PÓLIS KIDS: Rua João Pontes, 519 - (14) 3335-2739 | SICREDI: Rua Paraná, 552 - (14) 3326-8715 | CAMDA : Rua dos Expedicionários, 1113 - (14) 3302-6080

Saiba mais em www.sescoopsp.org.br/circuitosescoopsp

Mercado futuro de fertilizantes é tema de palestra

A Camda realizou em parceria com a Mosaic um evento técnico no recinto de exposições Capitu em Tupaciguara com produtores da região com o tema "Mercado futuro de fertilizantes" que foi ministrada por Julio Castro, gestor de contas da Camda na Mosaic, e também demonstrado através de fotos e depoimentos os "Resultados de produtos diferenciados Microessentials" por Alex Francisco, ATV da região, contando com a presença aproximada de 30 produtores dos mais variados tipos de cultura.



Curso de aprimoramento

A Mosaic em parceria com a Camda, outras cooperativas e revendas disponibilizou um curso sobre nutrição de solos e plantas, com intuito de especializar seus parceiros e consequentemente desenvolver mercado. Esta ação foi denominada de Unimosaic.

Este curso terá um duração de 4 anos sendo três encontros por ano (quadrimestrais), sendo 12 módulos no total. O Módulo I (Conceitos básicos sobre dinâmica dos nutrientes no solo e na planta e identificação do potencial produtivos dos solos) ocorreu em Ribeirão Preto/SP com a presença de colaboradores das filiais Camda de Tupaciguara, Uberlândia, Frutal e Coromandel - todas de MG.



Por que usar **Belgo Z-700**® na sua cerca?



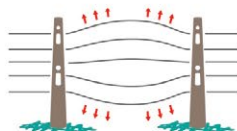
✓ FÁCIL MANUSEIO

✓ MAIOR TENSIONAMENTO

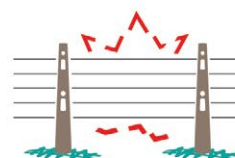
✓ MAIS RESISTÊNCIA



Fácil manuseio devido ao moderno processo de fabricação



Maior facilidade de tensionamento proporcionando efeito elástico na cerca



Maior resistência ao impacto dos animais: 700 kgf

www.belgobekaert.com.br
0800 727 2000

Acompanhe-nos nas redes sociais:



Arames Belgo: uma marca da Belgo Bekaert Arames

Arames **Belgo**®
Pode confiar

MÁXIMA PROTEÇÃO PARA O SEU CANAVIAL

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO CONTRA O COMPLEXO DAS CORDAS-DE-VIOLA

HERBICIDA

Dinamic®

HERBICIDA

Oris

HERBICIDA

Artys

CONTROLE DE
MAMONA & MUCUNA
ÚNICO DO MERCADO COM REGISTRO
PARA PRÉ-EMERGÊNCIA



**EXCELENTE
CUSTO-BENEFÍCIO**



AMPLA SELETIVIDADE



**MAIOR PERÍODO DE
CONTROLE DO MERCADO**

MERREMIAS
IPOMOEAS

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Não reutilize embalagens vazias. Informe-se sobre e faça o manejo integrado de pragas. Produto de uso agrícola.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Ótimas Ofertas

Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!
Visite uma de nossas filiais e confira!



Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP
Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP
Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP
Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP
Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 - Santópolis do Aguapeí/SP
Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 - Adamantina/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099
Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitaçao: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin
GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulverização, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 - Dourados/MS
Venda - uma colhedora de cana-de-açúcar, milho e girassol, ano 2010, da marca Menta máquinas agrícolas e um vagão forrageiro para auxiliar na colheita. Tratar com Raul Maia pelo fone (11) 98389.5285 - região de Água Clara/MS (fazenda Guarani).
Venda - caminhão Ford Cargo 5032-E ano/modelo 2007, branco com carroceria canavieira (Galego cana picada) perfeito estado de conservação; torre com 25 metros de altura em perfeito estado; carroceria de ferro de 8 metros para plantio - cana (Galego); 2 rolos compactadores; 2 pneus 18-4-38 12 lonas Pirelli acoplado 2 rodas (aro e disco) 18-4-38 seminovos e 2 rodas (aro e disco) 14-9-28 seminovas. Tratar com Marcus Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98157.5554 - S.J.Rio Preto

Propriedades

Venda - propriedade agrícola de 58 alqueires Paulista com 47 alqueires plantados em cana-de-açúcar, sendo a maioria de 3º e 4º corte a 2 km do asfalto com benfeitorias na região de Frutal, distância 25 km Usina Ouripe. Tratar com Marcus Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98157.5554

Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br - Araçatuba/SP
Venda - Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 - Adamantina/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore - Mastershoch, Agria, Monitor - Peon - Power - Ballerup - Zebu - Walmur - Guaxuca - Scorpion - Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



Outubro - 2017

Top Pecuária - palestra com prof. Armindo Kirchel

Local: Sindicato Rural Ribas do Rio Pardo
 Informações: filial Ribas - (67) 3238.4600
 Data: 5

VII Simpósio sobre Nutrição Clínica de Cães e Gatos

Local: Jaboticabal/SP
 Informações: eventos@funep.fcav.unesp.br
 Data: de 2 a 7

IV SIMCARNE

Local: Londrina/PR
 Informações: deptzoot@uel.br
 Data: 3 e 4

III International Symposium of Ecology and Evolution

Local: Viçosa/MG
 Informações: eventos.vix5@wineventos.com.br
 Data: de 8 a 12

Intercorte 2017

Local: Araguaína/TO
 Informações: <http://intercorte.com.br/>
 Data: 18 e 19

- ANIVERSARIANTES -

Outubro 2017

DIA	NOME	FILIAIS
1	PAULO ROBERTO BACARO JUNIOR	JAU
2	MARIVAL ANTONIO PEREIRA	SANTA FE
2	SUHELEN ARAUJO VIEIRA	FRUTAL
3	CRISTINA MESQUITA RAMOS	CAMPO EXPERIMENTAL
4	VANDERLEI DIAS	LOJA MATRIZ
4	RICARDO CLAPES NETO	BATAGUASSU
4	WESLEY ANTUNES DO CARMO	BATAGUASSU
5	PAULO SERGIO M DE ANDRADE	LINS
6	PEDRO HENRIQUE TESTA FERNANDES	MATRIZ
6	SUELY FRANCISCA DA S PEREIRA	CAMPO EXPERIMENTAL
6	CINTHIA SILVA ARANTES	ITURAMA
7	TIAGO CESAR TAVONE	NOVA ANDRADINA
7	JANAINA PEREIRA ROCHA	DOURADOS
7	ELBA DE ARAUJO BARBOSA	COXIM
8	MARCELENE CARVALHO FINATELI	MATRIZ
9	JOSIMAR FIGUEIRO MARTINS	AQUIDAUANA
11	MIRIELE MELO HOMEM	NAVIRAI
13	MARIA CRISTINA ALVES DA SILVA	MATRIZ
13	HERMOGENES ARAUJO DOS S FILHO	TRES LAGOAS
13	DANIEL HAYSTEN DE PAULA GOMES	FAB. ANDRADINA
13	JOAO PEDRO PASCHOALIN LEAL	FAB. ANDRADINA
13	MAURIVAN DE GOES MACIEL	FAB. ANDRADINA
14	RENAN WESLEY DA SILVA	MATRIZ
15	LUIZ CARLOS GOMES DA SILVA	MATRIZ
15	SANDRA CRISTINA DE O SALVIO	LINS
15	MARCIO LUIZ LOPES	FRUTAL
18	GISLAINE BLANCO DE LIMA	NOVA ANDRADINA
19	MATHEUS AUGUSTO F E S DE SA	TRES LAGOAS
19	GABRIEL PAULO DE SOUZA	PRES. PRUDENTE
19	FRANCISCO DA SILVA	COXIM
19	JOSE ROBERTO FERREIRA	CONSELHO FISCAL
20	VITORIO GIROTE	LOJA MATRIZ
20	VALERIA LEAL DOS SANTOS	UBERLANDIA
22	VALDOMIRO JULIANI	MATRIZ
22	JOSE SANTIAGO SANTOS	NOVA ANDRADINA
23	SANDRA REGINA PIVA	JUNQUEIROPOLIS
24	MICHELLY DOS SANTOS ALVES	SJ DA BARRA
25	RODRIGO OLIVEIRA TERRA	PRES. PRUDENTE
26	LUCINEI DE AZEVEDO	LOGISTICA SP
26	GISLENE PACHECO SOUZA RIBEIRO	ITUUTABA
27	DIONY DE OLIVEIRA RODRIGUES	RIBAS DO RIO PARDO
28	JOAO ALVES SOBRINHO	LOJA MATRIZ
28	DANIEL DA SILVA	BATAGUASSU
28	GABRIELA SAMPAIO LOPES	UBERLANDIA
29	OSVALDO RAMOS	LOJA MATRIZ
30	GABRIEL DA MATTA DIAS	MATRIZ
30	ADRIANA MENDES LIMA	COXIM
31	FERNANDA RAMOS SILVEIRA	JAU
31	RONDINELLI SILVA RODRIGUES	FRUTAL

viveiro



CAMPO EXPERIMENTAL



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Passo a passo para organizar as finanças pessoais

Ter o controle das finanças pessoais é uma atitude que vai além de estar no azul ou no vermelho. Saber para onde vai seu dinheiro, dimensionar os gastos e fazer uma poupança são práticas que evitam stress, facilitam suas escolhas e ajudam a realizar sonhos. Confira, a seguir, sugestões para aqueles que pretendem ajustar as finanças.

1. Conheça sua realidade

Separe um horário da semana para organizar suas finanças, verificando alguns pontos relevantes: saldo bancário, rendimentos mensais e dívidas em aberto. Estar por dentro da movimentação do seu patrimônio é imprescindível para quem deseja se organizar.

2. Escolha a melhor forma de registrar esses dados

Não importa como pretende se organizar. Pode ser com anotações em um caderno, planilhas eletrônicas ou aplicativos em smartphones com acompanhamento em tempo real.

3. Categorize as informações que registrar

Classifique seus gastos em fixos e variáveis. Categorize as despesas em habitação, higiene pessoal, saúde, lazer, entre outras. Essa divisão permite saber para onde seu dinheiro está de fato indo.

4. Acompanhe os registros periodicamente

Dada a dinâmica das informações e dos gastos, o ideal é que se acompanhe o registro diariamente. Se a tarefa for inviável, separe alguns minutos da semana para estudar seu orçamento.



<http://static.vix.com/pt/>

Ferramentas para automatizar o controle de suas finanças pessoais

Aplicativos

Os aplicativos para smartphones permitem anotar os gastos e dividi-los em categorias. Há opções para se conectar diretamente à conta bancária e realizar um diagnóstico do comportamento de consumo, categorizando automaticamente os gastos. Veja alguns exemplos:

- **GuiaBolso:** Nesse aplicativo você insere dados do internet banking e todos os gastos realizados por meio da sua conta são listados e categorizados. Prático e gratuito.

- **DailyCost:** Basta digitar o valor gasto e selecionar a categoria correspondente. Ele registra e exibe, a partir de gráficos, a situação financeira do consumidor.

- **Minhas Economias:** Permite login pelo Facebook e visualização por categorias (receitas, despesas e transferências). Além disso, possui um gerenciador de metas e sonhos.

Planilhas

Existem inúmeras planilhas na rede para controle de orçamento. Cada uma possui um diferencial, mas a escolha vai

depende do seu objetivo. Para quem não quer perder tempo com recursos sofisticados e busca algo mais objetivo, a planilha disponibilizada pela Bolsa de Valores BM&FBovespa é uma ótima opção.

Como sair do vermelho

Organize-se: O primeiro passo é organizar a vida financeira. Saber detalhadamente onde gasta seu dinheiro permite a adoção de medidas assertivas. Se você ainda não possui esse hábito, é bem provável que esteja inadimplente. Passe a controlar seus gastos cortando aquilo que é supérfluo. Sair do vermelho exige uma nova postura.

Negocie suas dívidas: Faça um diagnóstico da sua renda e elabore propostas para quitar as dívidas em aberto. Elabore cenários contemplando as possibilidades de pagamento e prazo para vislumbrar quanto terá disponível por mês para saldar esses valores.

Controle-se: Feita a negociação, cumpra com a proposta realizada. Com os débitos negociados e os gastos controlados, é importante seguir com o planejamento orçamentário para não se tornar inadimplente novamente.

(Fonte: <http://www.aprendinosnac.com.br>)



Curbix®

Dê a largada no sucesso da sua lavoura.

Rápido na ação, prolongado na proteção.

Curbix é o inseticida da Bayer que chega primeiro no controle da cigarrinha, combatendo rapidamente as infestações e protegendo o canavial por mais tempo. Com sua proteção prolongada, elimina ninfas e adultos. Onde há praga, não há vigor, os colmos ficam livres para produzir mais peso e açúcar com qualidade que você vê.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

agro.bayer.com.br 0800 011 5560



CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

Luciana Mello e Jair Oliveira



28/10 | 20H EM ADAMANTINA

LOCAL: Adamantina Tênis Clube, al. Francisco José de Azevedo, 1249 **INGRESSO SOLIDÁRIO:** Alimento não perecível (exceto sal) revertidos para Casa da Sopa, Creres e Santa Casa. **POSTOS DE TROCA:** Camda (Adamantina, Junqueirópolis, Pacaembu e Dracena), Sicoob Cocrealpa (Adamantina, Junqueirópolis, Dracena e Osvaldo Cruz) e Foto Tropical (Adamantina) **INFORMAÇÕES:** CAMDA (18) 3502-3047

Saiba mais em www.sescoopsp.org.br/circuitosescoopsp

 Livre para todos os públicos. AVCB: 287561 val.19|03/2018. ALVARÁ: 658508.2016-18 val. 31/12/2017 | Capacidade de Público: 1000 pessoas

REALIZAÇÃO



SESCOOP/SP

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo

APOIO INSTITUCIONAL



OCESP

Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo

COOPERATIVAS PARCEIRAS:



APOIO:

